

113

PRÁTICAS DE CUIDADO AO GRUPO MATERNO INFANTIL DE RISCO: AUTOESTIMA DA MÃE ADOLESCENTE E AS RELAÇÕES FAMILIARES. *Ana Amélia Antunes Lima, Neiva Iolanda Oliveira Berni, Patrícia Kleimpaul Batista, Silvia Benetti, Miriam Abreu, Anna Maria Hecker Luz*

(orient.) (Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem, UFRGS).

A gravidez na adolescência é considerada risco reprodutivo, por apresentar maior vulnerabilidade física e psicológica (depressão, baixa auto-estima), o que predispõem a maior risco de complicações obstétricas e de comportamento negligente com o bebê. O estudo visa identificar as características de auto-estima da gestante/mãe adolescente, conhecer as relações familiares e suas repercussões na auto-estima da adolescente. O estudo é descritivo com abordagem qualitativa, utilizando-se entrevistas semi-estruturadas e observação participante para a coleta das informações com gestantes/mães adolescentes de comunidades de classes populares de Porto Alegre e São Leopoldo. Na análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo (MINAYO, 1992). Preservaram-se os aspectos éticos no termo de consentimento informado. Constataram-se três temas referentes à auto-estima: Reconhecendo a capacidade de ser mãe: adolescentes se percebem positivamente e adotam uma posição ativa frente às exigências e demandas da vida. Relações conflituosas da maternidade na adolescência: mães adolescentes de baixa auto-estima e expostas à interferência negativa na relação mães/filho (a). Mães adolescentes com vulnerabilidade social: evidenciadas em relatos de vivências pessoais das adolescentes relacionadas a sentimentos de impotência frente ao mundo e a ausência de uma perspectiva de vida no futuro. O estudo apresenta um outro olhar sobre a maternidade na adolescência, que vai além das questões sociais de pobreza e baixa escolaridade a que estão expostas estas jovens, mas menciona aspectos da auto-estima como um fator interveniente no desempenho do cuidado materno. (FAPERGS/IC).